

Informativo

A LUZ DIVINA

Ano 54 - Nº 392 - Janeiro / Fevereiro 2022

"Chico Xavier com você"

Chico Xavier foi, entre nós, muito mais do que um médium, muito mais que um intérprete dos benfeitores espirituais, os quais se manifestavam por seu intermédio: ele era um sábio, um filósofo, um pensador, formado à luz do Evangelho e à luz da fé raciocinada que a Doutrina Espírita nos convida.

Para Chico, estamos na Doutrina Espírita para aprendermos a vivenciar o Evangelho, e como ele mesmo dizia: "O Espírita não é melhor que ninguém, mas tem a obrigação de ser melhor que a si mesmo a cada dia".

A proposta de nossa existência neste mundo é a reforma íntima, nosso crescimento espiritual. Não estamos nessa vida apenas para resolver os nossos problemas imediatos, mas principalmente para não criarmos novos problemas.

Chico Xavier nos disse: "Não estamos liberados só porque sofremos, depende da nossa atitude a vitória que desejamos alcançar".

Muitos acreditam que se liberam do carma, apenas porque sofrem, apenas porque choram. Mas se não soubermos sofrer com espírito de aceitação, sem revolta e com resignação, não conseguiremos nos libertar deste sofrimento.

O sofrimento pretende nos ensinar uma lição, e a dor, seja ela qual for, apenas nos deixará quando tivermos finalmente assimilado a lição que ela pretende nos transmitir.

Quando Jesus disse: "Bem aventurados os aflitos, porque serão consolados", Ele não se referiu aos desesperados, aos revoltados, aos amargos ou aos descrentes. Ele se referiu aos aflitos. São aqueles que cumprem o dever, arcam com determinada responsabilidade, enfim, são aqueles que se afligem, mas não são aqueles que afligem.

Todos nós nos afligimos para cumprir com o nosso dever, para educar o filho, para trabalhar e ganhar honestamente o pão de cada dia e, nos afligimos na luta contra a tentação.

O Evangelho nos diz que seremos consolados em nossas aflições e não que nos livraremos delas.

Chico Xavier nos ensinou que a vitória que desejamos alcançar depende da nossa atitude, da nossa postura, da nossa reação diante da prova. A vitória depende de nós, ou seja, a nossa felicidade está em nossas mãos.

Aqueles que vivem em clima de guerra, não devem empunhar armas, mas podem e devem hastear a bandeira branca da paz em busca do apaziguamento dos conflitos.

Em outra oportunidade, Chico Xavier nos ensinou: "Quando um homem cai pelo coração, a própria queda é degrau para que ele possa se levantar". Por coração, entendamos aquele que cai pelo sentimento, que erra tentando acertar.

"Quando cai pela inteligência é diferente, porque não admite que caiu, é orgulhoso e não admite que está errado". Pelo contrário, tem sempre um argumento, uma desculpa, impedindo o seu aprendizado.

Chico dizia que as trevas são muito poderosas, organizadas e desejam tirar Jesus do Espiritismo, e alertava: "Se tirar Jesus do Espiritismo, ele desaparecerá". O Espiritismo não é uma religião a mais. O Espiritismo para nós é "a Religião". A figura mais importante do Espiritismo não é Allan Kardec, mas é Jesus Cristo. A importância que devemos confiar a Kardec é motivada pela importância que Kardec conferiu a Jesus, quando publicou *O Evangelho Segundo Espiritismo*, em 1864, em Paris.

Outro ponto importante é a nossa responsabilidade com os nossos obsessores.

Queremos afastar o obsessor, como se não tivéssemos nada a ver com ele. Porém, ele só existe porque existe o obsidiado e este só existe porque convive nos mesmos padrões vibratórios que o obsessor. Espiritualmente, está na hora de deixarmos de acreditar que um passe espiritual, no Centro Espírita, possa solucionar nosso problema. O passe ajuda e nos dá força, mas se faz necessário que busquemos o estudo e a renovação íntima. Chico já nos alertava sobre isso.

Dessa forma, reflitamos para entender a mensagem da Doutrina Espírita, pois ela não se propõe a equacionar os nossos problemas. A Doutrina Espírita nos auxilia, instrui, fortalece, esclarece, para que nós, por nós mesmos, possamos resolver os problemas e superar as dificuldades.

"Começar é fácil, continuar é difícil e chegar ao fim é crucificar-se", nos diz *Emmanuel*.

(Trechos adaptados da palestra proferida na Reunião Espiritual Pública em 8 de março de 2014, na Instituição Beneficente "A Luz Divina")

Atendimento

Instituição Beneficente "A Luz Divina"
Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

Atendimento Presencial foi suspenso desde Março-2020 até Janeiro-2022, em virtude das restrições de atividades devido à COVID-19.

Atendimentos retornaram em Fevereiro-2022, mediante prévio agendamento. Informações pelo Site.

Atendimento Fraterno

Passes

Grupo Mãe Bemvinda

(Pessoas que perderam seus entes queridos)

Reuniões Espirituais (virtuais) às

Quartas-feiras (20h) e Sábados (15h)

Somente Vibrações, enviar pedido pelo Site:

Grupo Manoel Philomeno de Miranda

(Dependentes químicos)

Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)

Área de Ensino – Cursos

Aulas Virtuais reiniciarão em fins de fevereiro-2022

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizes do Evangelho

Educação e Treinamento Mediúnico

Formato EAD – Ensino a Distância (Aulas Virtuais)

Atendimentos suspensos:

Curso às Gestantes

Escola de Evangelização Infante Juvenil

Grupo de Pais

Ambulatórios Médico/Dentário

Atendimentos:

Setor Antialcoólico

Bazar Beneficente da Solidariedade

Grupo Socorrista "Aura Celeste"

(moradores em situação de rua)

Livraria

Novo endereço:

Bazar Beneficente da Solidariedade

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51

(entre os nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer)

Itaim Bibi - SP

Expediente



Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi

CEP 04538-083 – São Paulo – SP

CNPJ 62.161.534/0001-57

Site: www.aluzdivina.org.br

E-mail: secretaria@aluzdivina.org.br

Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon

Fabiana S. O. Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Jornalista Responsável:

Fernando Murad – MTB 46659-SP - Fernando.murad@gmail.com

Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt – fabiheider@gmail.com

Ilustração/Imagens:

Fabiana Heiderscheidt

Fotos:

Erica Mayumi Ikeda – erica.ikeda@gmail.com

Redação:

Equipe da Área de Divulgação e autores diversos.

Revisão de textos:

Fabiana Guena / Maria de Lourdes A. V. Magri

Comissão de Revisão

Manutenção Site/Instagram/Blog/Facebook:

André Luiz Helmeister / Fabiana Guena

A impressão e distribuição estão suspensas.

Informativo online disponível no site www.aluzdivina.org.br

O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.

Índice

PÁG

- 03 Editorial: Responsabilidade mediúnica (*Allan Kardec - O Evangelho Segundo o Espiritismo*)
- 04 Campanha de Natal 2021
- 05 Área de Ensino: CIAEETM / Formato EAD
- 06 Ação Solidária de Natal
Bazar Beneficente de Solidariedade
- 07 Palestra Online: A fé em nosso dia a dia / *Carlos Alberto Baston*
- 08 Espiritismo e Ciência: A glândula pineal (*Trechos da reportagem da BBC News*)
- 09 A Glândula Pineal na Visão Espírita (*Estudo e Pesquisa por Fabiana Guena*)
- 10 Psicografia: Mensagem de fortalecimento espiritual
Mensagem: Deus é Amor (*Miramez - Livro "Francisco de Assis"*)
Campanha do Enxoval para o Bebê
Curso às Gestantes
- 11 Dia Internacional da Mulher: O Espiritismo e a Mulher (*Léon Denis - livro No Invisível*)
- 12 Especial: Um anjo de retorno ao lar espiritual
Perda de pessoas amadas e mortes prematuras
- 13 Palestra Online: Nossas perdas / *Cleide Morsoletto Tagliaferri*
- 14 Evangelho: A paz no mundo e a paz interior (*redação do momento espírita*)
- 15 Chico Xavier: Ano de Chico Xavier, um homem chamado amor
Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso": Educação Moral
- 16 Relatório Anual de Assistência Espiritual em 2021
Amor, Acolhimento e Caridade: Rubens Waldemar Rigon



Comentários, sugestões, críticas enviar para e-mail:
secretaria@aluzdivina.org.br

Responsabilidade mediúcnica

“E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que Eu derramarei do meu Espírito sobre toda a carne, e profetizarão os vossos filhos e vossas filhas, e os vossos mancebos terão visões, e os vossos anciãos sonharão sonhos. E certamente naqueles dias derramarei do meu Espírito sobre os meus servos e sobre minhas servas, e profetizarão.” (Atos, 2:17-18)

Quis o Senhor que a luz se fizesse para todos os homens, e que a voz dos Espíritos penetrasse por toda a parte, a fim de que cada um pudesse obter a prova da imortalidade. É com esse objetivo que os Espíritos se manifestam hoje por toda a Terra, e que a mediunidade, revelando-se entre as pessoas de todas as idades e de todas as condições, entre homens e mulheres, crianças e velhos, constitui um sinal de que os tempos chegaram. Para conhecer as coisas do mundo visível e descobrir os segredos da natureza material, Deus concedeu aos homens a vista física, os sentidos corporais e os instrumentos especiais. Com o telescópio, ele mergulha o seu olhar nas profundidades do espaço, e com o microscópio descobriu o mundo dos infinitamente pequenos. Para penetrar o mundo invisível, deu-lhe a mediunidade. Os médiuns são os intérpretes do ensino dos Espíritos, ou melhor, *são os instrumentos materiais pelos quais os Espíritos se exprimem, nas suas comunicações com os homens*. Sua missão é sagrada, porque tem por fim abrir-lhes os horizontes da vida eterna.

Os Espíritos vêm instruir o homem sobre o seu futuro, para conduzi-lo ao caminho do bem e não para poupar-lhe o trabalho material que lhe cabe neste mundo, para o seu próprio adiantamento, nem para favorecer as suas ambições e a sua cupidez. Eis do que os médiuns devem compenetrar-se bem, para não fazerem mau uso de suas faculdades. Aquele que compreende a gravidade do mandato de que se acha investido, cumpre-o religiosamente. Sua consciência o condenaria como por um ato sacrílego, se transformasse em divertimento e distração, *para si mesmo e para os outros*, as faculdades que lhe foram dadas com uma finalidade séria, pondo-o em relação com os seres do outro mundo. Como intérpretes do ensinamento dos Espíritos, os médiuns devem desempenhar um papel importante na transformação moral que se opera. Os serviços que podem prestar estão na razão da boa orientação que deram às suas faculdades, pois os que seguem o mau caminho são mais prejudiciais do que úteis à causa do Espiritismo; pelas más impressões que produzem retardam mais de uma conversão. Eis porque terão de prestar contas do uso que fizeram das faculdades que lhes foram dadas para o bem dos seus semelhantes.

O médium que não quer perder a assistência dos Bons Espíritos, deve trabalhar pela sua própria melhoria. Aquele que deseja que a sua faculdade se engrandeça



e desenvolva, deve engradecer-se moralmente, abstenendo-se de tudo o que possa desviá-la da sua finalidade providencial. Se os Bons Espíritos às vezes se servem de instrumentos imperfeitos, é para bem aconselhá-los e procurar levá-los ao bem; mas se encontram corações endurecidos, e se os seus conselhos não são ouvidos, retiram-se, e os maus têm então o campo livre. A experiência demonstra que, entre os que não aproveitam os conselhos dos Bons Espíritos, as comunicações, após haver alguns clarões, durante certo tempo, acabam por cair no erro, na verbosidade vazia e no ridículo, sinal incontestável do afastamento dos Bons Espíritos.

Obter a assistência dos Bons Espíritos e livrar-se dos Espíritos levianos e mentirosos, deve ser o objetivo dos esforços constantes de todos os médiuns sérios. Sem isso a mediunidade é uma faculdade estéril, que pode mesmo reverter em prejuízo daquele que a possui, degenerando em obsessão perigosa. O médium que compreende o seu dever, em vez de orgulhar-se de uma faculdade que não lhe pertence, desde que pode ser retirada, atribui a Deus o que de bom consegue obter. Se as suas comunicações merecem elogios, ele não se envaidece com isso, por saber que eles independem do seu método pessoal, e agradece a Deus haver permitido que os Bons Espíritos se manifestassem através dele. Se dão motivo a críticas, não se ofende por isso, pois sabe que elas não foram produzidas por ele. Pelo contrário, reconhece não ter sido um bom instrumento e que não possui todas as qualidades necessárias para impedir a intromissão dos maus Espíritos. Trata, então, de adquirir essas qualidades, e pede, pela prece, a força que lhe falta.

Allan Kardec

(O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo XXVIII, itens 8 e 9)

Campanha de Natal 2021



O ano de 2021 continuou trazendo muitos desafios e fez com que todos nós, nos diversos ambientes que vivemos, saíssemos da nossa zona de conforto.

A "A Luz Divina" desde o início da pandemia, não se apequenou, e apesar do isolamento social e das restrições das atividades de aglomeração, manteve seu atendimento assistencial às famílias carentes. Foi necessário se reinventar, para atender as famílias, em necessidade, que se multiplicaram devido ao desemprego no período, mantendo distanciamento e evitando aglomerações.

"A Luz Divina" contou com todo o apoio e dedicação de seus frequentadores, alunos e colaboradores, e foi possível atender famílias carentes por meio da "Ação de Solidariedade" ao longo de todo o ano.

Em setembro de 2021, optou-se pela realização da Campanha através das Entidades parceiras, algumas que já estavam auxiliando nos atendimentos mensais das famílias carentes.

Tradicionalmente, recepcionávamos as famílias, previamente cadastradas, em um dia festivo de dezembro, com muito carinho, acolhimento e alegria para fazer a entrega dos mantimentos, brinquedos para as crianças, com a presença do Papai Noel, roupas novas para as crianças de 0 até 12 anos, panetone, balas e doces e, vínhamos atendendo 650 famílias, até 2019.

Na Campanha de Natal de 2020, tomamos a decisão de ampliar o amparo e auxílio material, com uma

meta ambiciosa, e conseguimos fazê-lo, atendendo 2.000 famílias, com cestas básicas.

A Campanha de Natal de 2021 atendeu, com mantimentos, 33 Entidades, dentre elas: casas congêneres, comunidades carentes, creches e asilos.

"A Luz Divina", unida às Entidades parceiras, com suas respectivas campanhas, pode distribuir mais de 2.400 cestas de mantimentos às famílias carentes.

Em nossa Sede, atendemos a 248 famílias, previamente cadastradas, com "cestas básicas", e entregamos brinquedos novos e conjunto de roupas novas para 280 crianças, de 0 a 12 anos. Estas entregas foram escalonadas em diversos dias de dezembro, a fim de evitar aglomerações.

O trabalho coletivo de divulgação, arrecadação e planejamento, iniciado em setembro, como sempre, graças à colaboração de todos os participantes da "A Luz Divina", bem como, com o amparo dos Amigos Espirituais, encontrou êxito total em dezembro de 2021.

Às doações de nossa Campanha somaram-se aos atendimentos das Entidades parceiras, e mais de 56 mil toneladas de mantimentos foram doados, alegrando o Natal de muitas famílias.

Agradecemos carinhosamente a colaboração de todos, e esperamos em breve, poder voltar a realizar a nossa tradicional Campanha de Natal, com a entrega festiva em nossa Sede.

Que 2022 esteja repleto de amor, acolhimento e caridade!

Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da "A Luz Divina".

ÁREA DE ENSINO

CIAEETM – Curso Integrado de Aprendizizes do Evangelho e Treinamento Mediúnico – Formato EAD



Em março de 2021, a “A Luz Divina” inaugurou o seu formato EAD – Ensino à Distância do CIAEETM, cujo modelo presencial fora interrompido em março de 2020 em virtude da Pandemia da Covid-19.

Para tanto foi necessário muito empenho e disciplina da Área de Ensino que adaptou o currículo dos cinco anos presenciais em cinco (5) semestres virtuais, através do modelo de blocos de aulas mais curtas. No total, foram produzidas 300 videoaulas que contaram com a dedicação de mais de 40 expositores que, com boa vontade, deram o melhor de si para o projeto.

O sucesso da primeira turma foi tão grande, com 428 alunos inscritos nos 5 anos, que em agosto de 2021 a segunda turma foi iniciada, com 300 novos alunos matriculados apenas para o primeiro ano, totalizando 716 estudantes da Doutrina dos Espíritos.

Do total de alunos inscritos, 74,5% concluíram o curso e a média de nota nos testes de aferição de conhecimentos foi 8,41.

Também no segundo semestre de 2021, foi oferecida aos médiuns da “A Luz Divina” a oportunidade de retomarem e aprofundarem os estudos do Espiritismo, utilizando a plataforma do Ensino à Distância (EAD).

A terceira turma, que manterá o formato virtual, será iniciada em março de 2022.

As inscrições para este primeiro semestre foram encerradas em 11/02/2022 e o quadro de participantes continua crescendo, pois foram recebidos mais de 330 pedidos de inscrições para cursar o Primeiro período do Curso.

As informações sobre o Curso EAD – Ensino à Distância, estão sempre disponíveis no site: www.aluzdivina.org.br/ciaeetm

Compartilhamos abaixo, trechos de depoimentos de alguns alunos:

“Super esclarecedor, boa didática, bem fluido. Com certeza, entrei uma pessoa e saí outra: mais comprometida comigo e com os outros.” **ACMC (aluna do 1º Ano)**

“Com conteúdo maravilhoso, onde podemos aprender mais sobre a Doutrina Espírita.” **JMA (aluno do 1º Ano)**

“Muito obrigada por essa lição de fraternidade que é a doação do tempo e conhecimento para ajudar as pessoas a evoluírem. Saibam que cada um (dos envolvidos), mesmo que somente através da tela, já faz parte das nossas vidas.” **NWV (aluna do 1º Ano)**

“Parabenizo a toda equipe da Área de Ensino pela iniciativa, coragem, empenho e generosidade. Um trabalho lindo, feito com amor e conhecimento. Agradeço de todo o coração a todos os envolvidos por esta oportunidade única de participar e aprender.” **SHM (aluna do 1º Ano Médiuns)**

“Agradeço a oportunidade que esta Casa tão abençoada me ofereceu de poder participar deste curso, proporcionando e mim e a todos os companheiros de jornada a continuidade do aprendizado dos ensinamentos do nosso Mestre Jesus. O Curso serviu-me de estímulo ao estudo mais intenso e profundo do Evangelho e muito me auxiliou na compreensão dos textos e das mensagens das parábolas de Jesus.” **LAZ (aluno do 1º Ano Médiuns)**

“Eu amo esse curso. A ferramenta funciona muito bem e é simples de acompanhar, além de não ser um material pesado. Gosto bastante do formato e espero que continuem com o EAD, proporcionando o aprendizado de pessoas que estão distantes fisicamente da Instituição.” **ACCM (aluna do 2º Ano)**

“Estou muito feliz, crente, esperançoso e com sentimento forte de gratidão. Espero que os irmãos que estão comigo nesta jornada possam sentir o mesmo. Obrigado aos prezados palestrantes e colaboradores deste curso!” **RI (aluno do 2º Ano)**

“Gratidão a toda equipe de ensino e aos mentores da nossa querida “A Luz Divina”, por todo o conteúdo e estímulo para nossa evolução moral e espiritual.” **MCA (aluna do 3º Ano)**

“Fiquei muito impressionado com a qualidade do material, a seriedade e o esforço dos expositores, a clareza e a criatividade para avaliar em perguntas de múltipla escolha, em fazer um curso que nos engaja e nos dá motivação para seguir.” **RDPM (aluno do 3º Ano)**

“Parabéns a toda a equipe, pois envolvida pelo direcionamento dado por Allan Kardec consolidaram um conteúdo estruturado consistente que é um grande estímulo motivador para a continuidade eterna dos aprendizados da nossa Doutrina.” **WAM (aluno do 4º Ano)**

“Muito obrigada a todos os instrutores que dedicaram o seu tempo para transmitir seus conhecimentos. Concluo mais esse módulo com a certeza de que viemos a esse mundo com uma missão e todos vocês a estão colocando em prática através dessa linda doação à “A Luz Divina” e conseqüentemente a nós alunos. Que o Mestre ilumine muito as vossas jornadas.” **MW (aluna do 4º Ano)**

“O curso está sendo extremamente importante para a nossa evolução e preparação para as atividades que serão desenvolvidas em futuro próximo. Assim, devemos continuar o nosso desenvolvimento, tanto do ponto de vista intelectual como espiritual.” **JFPJ (aluno do 4º Ano)**

“Achei o Curso excelente. Aborda todos os assuntos necessários para o nível/módulo em questão. Foi muito importante a iniciativa do Curso online pois possibilitou que continuássemos conectados com a Casa.” **HGMC (aluna do 5º Ano)**

AÇÃO SOLIDÁRIA DE NATAL

No dia 15 de dezembro de 2021, quarta-feira, às 19h30, foi realizado o sorteio através de programa virtual randômico, transmitido ao vivo no YouTube, em vídeo restrito aos participantes, de três “Cestas de Natal”, preparadas com muito carinho e recheadas de guloseimas especiais.

Os felizardos ganhadores foram: **1º Prêmio – Nº 913 – Regina Zuckerman Wodmann** - Cesta do Amor

2º Prêmio – Nº 171 – Ângela M. Meijas Balthazar - Cesta do Acolhimento (na foto, o filho Tiago recebendo a Cesta)

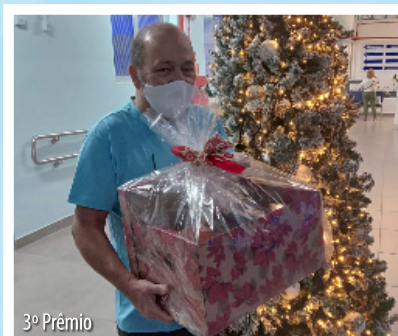
3º Prêmio – Nº 1.161 – Eduardo Augusto de Almeida - Cesta da Caridade



1º Prêmio



2º Prêmio



3º Prêmio

A “Ação Solidária de Natal”, conduzida previamente, ofereceu 1.209 números para o sorteio, e foi divulgada nos Grupos internos da Casa. Toda a renda auferida destinou-se às obras e manutenção da “A Luz Divina”.

Bazar Beneficente de Solidariedade

A equipe do Bazar Beneficente de Solidariedade promoveu o tradicional *Bazar de Natal*, aos sábados, nos dias 04, 11 e 18 de dezembro de 2021, das 10h00 às 16h00, utilizando o amplo espaço da **Casa Luz** e seguindo todos os protocolos sanitários atuais.

A coordenadora Cleide Fineli e a equipe de voluntários, com muito esmero e carinho, receberam o público, oferecendo artigos em excelente estado de conservação, como roupas, calçados, acessórios, bijuterias, objetos de decoração, louças e utilidades para o lar, tudo a preços acessíveis.



A renda total foi revertida para as obras assistenciais e a manutenção da “A Luz Divina”.

(**Casa Luz – Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 (nºs 671-723 da Av. Horácio Lafer).**)



BAZAR BENEFICENTE DE SOLIDARIEDADE

Aberto todos os sábados,
das 11h00 às 15h00

NOVO ENDEREÇO: CASA LUZ
(TRAVESSA CARLOS ALBERTO G. KFOURI, 51 –
ENTRE OS Nº 671-721 DA AV. HORÁCIO LAFER – ITAIM BIBI)



A “A Luz Divina” recebe doações de todos os tipos, durante o ano todo. Não realizamos retiradas. Para doar, basta entregar seus itens em bom estado de conservação, de segunda a sexta-feira, das 08h00 às 15h00 e aos sábados, das 08h00 às 14h00, em nossa **Sede: Avenida Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi – São Paulo – SP.**

A fé

em nosso dia a dia



Carlos Alberto Baston

A fé constitui um fator de alta relevância na vida humana. Mas, o que é a fé?

Segundo o dicionário, a fé é a crença, a convicção da existência de algum fato ou da veracidade de alguma afirmativa, é a fidelidade.

Assim, a fé é a nossa convicção em alguma coisa que serve de base forte para a tomada de decisões, para os nossos pensamentos.

Primeiro, acreditamos em algo, de forma que ela se torne uma verdade importante, depois temos confiança naquilo, norteando os nossos passos. Dessa forma, a fé nos fornece uma espécie de capacitação, de aptidão para realizar e produzir alguma coisa.

Um Espírito Protetor, em “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, nos orienta que a fé pode ser humana ou divina, segundo a aplicação das faculdades humanas em relação às necessidades terrenas ou às suas aspirações celestes e futuras.

Dessa forma, podemos perceber que mesmo nossas opiniões e pontos de vista, desde que tomem real importância para nos direcionar, para servir de apoio ao nosso comportamento, às nossas atitudes e pensamentos, podem ser considerados como participantes da fé.

Não é necessário que o homem seja um filósofo, ou um letrado, para ter pontos em que se apoie e, com isso, tomar atitudes e encaminhar os seus pensamentos. Pelo contrário, todo homem possui o que podemos chamar de pontos de vista, opiniões, conceitos, modos de ver, a respeito de quase tudo.

Se dermos uma importância maior a um desses pontos, ele se converte em ponto de força apto a direcionar nossas atitudes e pensamentos mais íntimos, podendo

ser considerado, nesse aspecto, um ponto de fé.

Influenciada por tantos fatores, torna-se a fé elemento muito importante pois acaba influenciando nossos atos diários, sem que tenhamos consciência, muitas vezes, da origem de nossas atitudes. Por exemplo, ao tomar um medicamento, administrado por um médico, um homem comum, pessoalmente, nunca fez nenhuma experimentação para concluir se ele é realmente eficaz. Ele o toma motivado pela convicção de que aquele produto foi pesquisado exaustivamente por homens eminentes e a comprovação de sua eficácia foi feita perante entidades e órgãos de controle responsáveis. Divaldo Franco chamou esse comportamento de “fé natural”.

No entanto, é comum ouvirmos, sobre algum ensino dos Evangelhos, que o mesmo “é muito difícil” ou “não lembrei disso”, denotando que aquele conhecimento ainda não penetrou no âmbito da fé verdadeira, que ainda não está registrado em nossa consciência como algo importante a ponto de nos direcionar no nosso dia a dia.

Então, onde está o limite da nossa fé? No que temos fé realmente?

Recordemos a orientação de Allan Kardec, no sentido de colocarmos nossos pontos de fé em limites racionais, não se deixando levar por opiniões destituídas de senso lógico ou científico.

O apóstolo Tiago diz em sua carta, no capítulo 2, versículo 18: “Eu te mostrarei a minha fé pelas minhas obras”. Ou seja, nas atitudes e pensamentos é que transparece a fé verdadeira, aquela que está dentro de nossa mente e de nosso coração.

Emmanuel, em mensagem intitulada “Não se envergonhar”, no livro “Vinha de Luz”, ensina que a vida de um homem é a sua própria confissão pública e que a conduta de cada crente é a sua verdadeira profissão de fé.

Já na mensagem “Apliquemo-nos”, adverte Emmanuel:

“É necessário guardar a fé, contudo, se não a testemunharmos nos trabalhos de cada dia, permaneceremos na velha superfície do palavrório”.

No Evangelho de Lucas, capítulo 16, versículo 12 encontramos a conhecida lição de Jesus dizendo que nenhum servo pode servir a dois senhores, porque há de odiar um e amar o outro: “Não podeis servir a Deus e a Mamom”.

“Mamom” era a representação do dinheiro. Nessa passagem, o próprio Jesus coloca a nossa crença dividida, significando que, embora tenhamos fé em Deus, “a inteligência suprema, causa primária de todas as coisas”, em certos momentos, não tomamos essa crença como ponto de fé, de apoio às nossas atitudes diárias.

A convicção em um Criador, um Deus único, a certeza da existência do mundo espiritual, de que somos espíritos imortais, de que estamos aqui de passagem, de que a Terra constitui uma escola entre outras espalhadas no Universo, leva, como consequência, a comportamentos fraternos, a atitudes de desapego e de solidariedade.

No entanto, “Mamom”, o dinheiro, toma tanta importância na mente e no coração dos homens que vemos em nós mesmos impulsos e comportamentos que são baseados no apego, de tal forma que essa fé na bondade de Deus e na existência do mundo espiritual, não se mostra arraigada no nosso espírito.

Quem tem crença em algo, segue adiante confirmando essa fé, através das atitudes do dia a dia, dando testemunho da fé verdadeira.

Nas palavras de Emmanuel: “Os que vivem na fé, acompanham o Cristo, examinam a si próprios e experimentam a si mesmos, convertendo-se em refletores da vontade divina, cumprindo-a fielmente no caminho da redenção.”

Carlos Alberto Baston

(Trechos da palestra online, proferida no dia 13 de outubro de 2021. Disponível na íntegra em <https://bit.ly/33W82EB>)

A glândula pineal

Como funciona a glândula pineal, o órgão enigmático que regula nosso sono?

Dormir bem é um dos processos fisiológicos de maior impacto no nosso bem-estar diário e a glândula pineal tem papel-chave nisso; entenda.

É verdade que existem poucas coisas mais agradáveis do que um sono reparador depois de “cair nos braços de Morfeu”. Outra grande verdade é que passar uma noite em claro acaba com o nosso humor.

Na verdade, a ausência de sono a longo prazo tem efeitos negativos em nossa saúde.

Regulação do sono - O sono é regulado pela combinação de dois processos. Por um lado, ritmos circadianos. Por outro lado, o acúmulo de substâncias indutoras do sono no cérebro, como a adenosina. Sua quantidade depende de vários fatores. Entre outros, o tempo que ficamos acordados (mais tempo, mais adenosina) ou a qualidade do sono.

Nosso ritmo circadiano controla o chamado ciclo vigília-sono, dividido em uma fase de repouso (escuridão-sono) e uma fase de alerta (luz-atividade). Eis o motivo pelo qual está relacionado ao nosso comportamento ao longo do dia.

O ritmo circadiano (ou ciclo circadiano) em nossa espécie dura cerca de 24 horas, e o corpo precisa sincronizá-lo com os sinais ambientais. O sincronizador externo mais importante de nosso ritmo biológico é o ciclo claro-escuro.

Sincronizando nosso relógio biológico - A glândula pineal ou epífise é um agente cronobiótico. Isso significa que ela sincroniza nosso relógio interno com o ciclo claro-escuro. Na ausência de luz, esse pequeno órgão cerebral de apenas 120 miligramas produz o hormônio que nos leva ao mundo dos sonhos: a melatonina.

Em alguns animais (peixes, répteis e anfíbios), essa glândula está localizada sob a pele e é capaz de receber informações de luz diretamente. Por isso também é conhecida como “o terceiro olho”.

No entanto, na espécie humana, assim como na maioria dos vertebrados, esse órgão em forma de abacaxi e do tamanho de uma ervilha está localizado dentro do crânio. Portanto, você precisa de maneiras mais complexas para saber se é dia ou noite.

A retina registra a informação da luz, que atinge o núcleo supraquiasmático (SPQ) do hipotálamo.

Esta é a estrutura do cérebro responsável por controlar o ritmo circadiano como um relógio biológico. O núcleo informa a glândula pineal, estrela desse processo, para esta sintetizar e liberar melatonina no escuro.

Melatonina, indutora do sono e promotora da saúde - Quando nosso relógio interno fica

fora de sincronia com os ritmos do ambiente, desencadeia-se um problema.

É o que acontece, por exemplo, quando fazemos uma viagem cuja origem e destino têm fusos horários diferentes (transoceânicos), desencadeando o famoso jet-lag ou síndrome do jet lag.

Nesses casos, é necessária uma fase de adaptação ao novo ritmo adquirido, mais difícil se viajarmos para leste, devido à perda de horas que acarreta.

Outro exemplo é o trabalho por turnos, em que o ciclo claro-escuro é alterado. Durante a noite há uma exposição artificial a condições de alta luminosidade que inibe a produção de melatonina, confundindo esse sistema.

Essas situações podem causar distúrbios do sono e outros efeitos prejudiciais.

Esses efeitos ocorrem porque a melatonina não só desempenha um papel fundamental na indução do sono, mas também tem um efeito hipotensor e inibidor da atividade tireoidiana.

Como se não bastasse, esse hormônio noturno é também um antioxidante, neuroprotetor, modulador do sistema imunológico e oncostático, já que controla o desenvolvimento de tumores.

Na prática, a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC) classificou os turnos noturnos de trabalho como “provavelmente cancerígeno para os humanos” (o chamado grupo 2A).

A importância da higiene do sono - É importante observar que certos distúrbios graves do sono estão relacionados a algumas doenças mentais. Além disso, a insônia é um fator de risco para o desenvolvimento de depressão. No entanto, os mecanismos subjacentes a esses transtornos são bastante complexos e dependem de muitos outros fatores.

O que é evidente é que a higiene adequada do sono é essencial para o nosso bem-estar físico e mental.

Conhecida a relação entre luminosidade e estado de espírito, poderíamos dizer que o filósofo francês René Descartes (1596-1650) não se enganou quando se referiu à glândula pineal como a própria “sede da alma”. Segundo o filósofo, desse lugar remoto, no centro do cérebro, a alma dirigiria a relação entre o corpo e a mente.

É possível que essa mesma observação espiritual esteja relacionada à dimetiltryptamina (DMT), substância com propriedades alucinógenas produzida na pineal e também utilizada como perigosa droga de consumo. Por esse motivo, a DMT foi chamada de “droga dos deuses” e foi associada a experiências de quase morte.

(Trechos da reportagem da BBC News publicada em 18 de abril de 2021 no portal de notícias G1. Para ler na íntegra: <https://glo.bo/3GPP5Z>)

A Glândula Pineal na Visão Espírita

A Pineal é uma glândula endócrina – secreta hormônios - formada por células epiteliais redondas, arrumadas de maneira alveolar. Entre os alvéolos, ou folículos, acha-se um tecido-suporte, que contém vasos capilares sanguíneos.

Também aparecem, no seu interior, depósitos de sais calcáreos de forma esferoide que, quando cortados, mostram uma estrutura laminada concêntrica – tipo os anéis de uma cebola. São conhecidos como “areia cerebral”.

Ela está localizada no centro craniano, bem no meio do cérebro, entre os dois hemisférios. E é justamente essa glândula que está ligada ao centro de força coronário, que serve como “antena” de captação e ligação com a espiritualidade superior na prática mediúnic.

Até poucos anos atrás, a ciência mundana dizia ser este apenas um órgão vestigial no homem, representante involuído de um aparelho desenvolvido nos antigos vertebrados. Mas, como visto acima, esse conceito sofreu algumas alterações.

E o que a pineal tem a ver com o Espiritismo?

Allan Kardec disse que o processo mediúnico é orgânico. Ele obedece, necessariamente, à estrutura física do médium, independentemente de fé, crença religiosa ou mesmo boa vontade. Por ser um processo orgânico, ele precisa, necessariamente, de um órgão que atue ostensivamente nele, e esse é o papel da pineal.

que ele vê, através do poder magnético de apreensão visual, muito mais potente que qualquer raio X mundano, no corpo físico de um médium recebendo uma comunicação de cunho elevado:

“As glândulas do rapaz transformaram-se em núcleos luminosos, à guisa de perfeitas oficinas elétricas. A epífise emitia raios azulados e intensos, com a luminosidade aumentando conforme a ligação espírito – médium avançava. No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a epífise desempenha o papel mais importante. Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à esfera espiritual. É na epífise que reside o sentido novo dos homens.”

Mas, André Luiz completa: “Entretanto, na grande maioria deles (os homens), a potência divina dorme embrionária.”

Em 1969, o escritor e estudioso da espiritualidade Carlos Torres Pastorino publicou o livro “Técnicas da Mediunidade” em que ele destaca a importância da pineal no processo de comunicação espiritual.

Pastorino diz ser ela “uma **chave** de ligação elétrica ou, talvez melhor dito, uma **válvula**. É no corpo pineal que são registrados e transmitidos para o espírito os impulsos eletromagnéticos e eletroquímicos”. Ele diz que a capacidade da pineal, justamente por causa da sua

“ A glândula pineal segrega ‘hormônios psíquicos’, conservando ascendência em todo o sistema endócrino. Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar. ”

O Espírito André Luiz, no livro *Missionários da Luz*, psicografia de Chico Xavier, dedica dois capítulos ao estudo de uma pequena glândula cerebral que, em 1945, quando o livro foi lançado, ninguém julgava ser importante.

Mas, o repórter do plano astral, a chama de “glândula da vida mental e espiritual do homem” e afirma que na puberdade, ela acorda forças criadoras no organismo do homem e funciona como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre.

“Ela preside aos fenômenos nervosos da emotividade, como órgão de elevada expressão no corpo etéreo. Desata, de certo modo, os laços divinos da Natureza, os quais ligam as existências umas às outras, na sequência de lutas, pelo aprimoramento da alma, e deixa entrever a grandeza das faculdades criadoras de que a criatura se acha investida. A glândula pineal segrega ‘hormônios psíquicos’, conservando ascendência em todo o sistema endócrino. Ligada à mente, através de princípios eletromagnéticos do campo vital, que a ciência comum ainda não pode identificar, comanda as forças subconscientes sob determinação direta da vontade. Manancial criador dos mais importantes, suas atribuições são extensas e fundamentais.”

Ainda no mesmo livro, André Luiz descreve o

“areia cerebral”, é semelhante à da pedra galena (minério primário de chumbo, capaz de detectar ondas hertzianas, eletromagnéticas, as chamadas ondas de rádio).

As vibrações dos pensamentos são semelhantes às ondas de rádio e é justamente através da comunicação por pensamento que a troca mediúnica acontece.

Ou seja, a “areia cerebral” ou pedrinhas presentes na glândula pineal são os instrumentos físicos, orgânicos, utilizados pelos médiuns para entrar em contato com os Espíritos, assim como quem sintoniza um rádio na frequência exata da sua emissora favorita.

Desta forma, a glândula pineal não é, propriamente, como interpretou René Descartes, o local em que o Espírito se liga à matéria, mas, sim, a válvula transmissora-receptora de vibrações do corpo astral, regulando todo o fluxo de emissões do espírito para o corpo físico e vice-versa.

Para encerrar, fiquemos com outra afirmação de Carlos Torres Pastorino: “O corpo pineal constitui, então, a ‘chave’ da recepção mediúnica por telepatia.”

Fonte: Estudo e Pesquisa elaborados por Fabiana Guena e apresentado em aula do Curso CIAETM-EAD.



Mensagem de fortalecimento espiritual

Confiemos em Deus, confiemos em Jesus, mas confiemos em nós mesmos também. Somos filhos de Deus em marcha evolutiva. Aceitemos os obstáculos do caminho sem desanimar. Busquemos auxílio, sabendo que é preciso nos colocarmos à disposição da Luz para que ela possa penetrar em nós. O maior milagre é aquele que nos faz reconhecer que tudo está de acordo com as Leis Divinas. Busquemos as lições do Evangelho, trazendo para nós a força que pedimos sempre. Não queiramos resolver todos os problemas. Eles existem para estimular a nossa evolução. Se quisermos, podemos ver que a vida é bela, podemos aceitar tudo o que vier, tendo confiança sempre, afastando de nós todos os medos. Substituindo-os por gratidão, nos surpreenderemos com as mudanças que acontecerão em nossa vida.

Um irmão em Cristo.

(Mensagem psicografada na Reunião Espiritual, em 17 de agosto de 2017)

Campanha do Enxoval para o Bebê



Os atendimentos da Área de Assistência Social não foram paralisados durante a pandemia, e o socorro às gestantes carentes permaneceu em todo o período.

Para proporcionar o maior número de atendimentos, anualmente realizamos a **Campanha**, em prol de mães e bebês que estão a caminho.

A Campanha se realiza em **todo o mês de março de 2022**, para arrecadar peças de roupinhas e itens variáveis para compor os *Enxovais para o Bebê*, que são ofertados às gestantes em primeira gestação, que participaram do Curso e para atendimento de mães carentes em qualquer gestação.

Os itens que compõe o enxoval básico estão disponíveis em folheto, na Área Assistencial, são eles:

Camisetas de manga longa ou manga curta * Mijões * Bodies de manga longa ou manga curta * Macaquinhos * Casaquinhos * Babetes * Meinhas/gorriño * Cueiro * Fraldas de pano * Fraldas descartáveis * Toalha de banho infantil * Lençol ou forro * Cobertor * Manta * Peças variáveis: sabonete infantil, shampoo, lenços umedecidos, creme para assadura, etc.

Aceitamos, também, peças de roupinhas usadas, em bom estado.

Continuamos contando com sua generosidade.

As doações são bem-vindas o ano todo!

Entregue sua doação na Área de Assistência Social.

MENSAGEM

Deus é Amor

“Deus é Deus de amor que transforma a semente em árvore, em fruto que alimenta a vida, e, por vezes, o luto!...

Deus é Deus de amor que muda o ninho dos pensamentos em ninho de luz;

que muda as ideias em ação que nos conduz,

ou deixa que nós caiamos, para compreender Jesus.

Deus é Deus de amor que nos deu os pés,

para que haja caminhada, nos ofertou as mãos,

para dar trabalho à enxada; mas, se ferimos o companheiro,

erramos a estrada.

Deus é Deus de amor que nos deu a cabeça para pensar,

que nos premiou com o coração para amar;

quem aceita o ódio, não pode cantar.

Deus é Deus de Amor que tudo fez, sem usar o alarde,

que tudo faz,

mesmo que achemos tarde;

que nunca diz: Sois covardes.

Deus é Deus de amor que nos deu o verbo

e nos ensina a falar,

que nos deu a boca

e nos ensina a cantar;

que nos deu o coração

e nos ensina a amar.”

Miramez

(Livro “Francisco de Assis”, capítulo 21, na psicografia de João Nunes Maia.)



Curso às Gestantes



Em 2022, esperamos retornar, com segurança, as atividades do Curso às Gestantes, interrompidas pela pandemia. O curso conta com 6 (seis) aulas, onde as gestantes recebem ensinamentos sobre cuidados com o Bebê, saúde da mãe e seus direitos, realizados por equipe multidisciplinar com profissionais das áreas da saúde, enfermagem, nutrição, odontologia, psicologia, assistência social e direito.

No final de cada turma do Curso, as gestantes recebem o Certificado de participação e o enxoval completo

para o Bebê. Gestações gemelares ou mais são contempladas com os respectivos enxovais.

As gestantes que já tenham filhos ou aquelas que estão em gestação avançada, próximas ao dia do parto, e não podem participar do Curso, são também atendidas e recebem um enxoval básico para o Bebê, de acordo com a sua necessidade.

Em 2021, foram atendidas 50 parturientes e entregues 50 enxovais para os Bebês.

Área de Assistência Social / Área de Ensino

DIA 8 DE MARÇO - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

O Espiritismo e a Mulher

Encontram-se, em ambos os sexos, excelentes médiuns; é à mulher, entretanto, que parecem outorgadas as mais belas faculdades psíquicas. Daí o eminente papel que lhe está reservado na difusão do novo Espiritualismo.

No que se refere aos poderes íntimos, à intuição e adivinhação, sempre foi ela superior ao homem. Entre as filhas de Eva é que obteve a antiguidade as suas célebres videntes e sibilas. Esses maravilhosos poderes, esses dons do Alto, a Igreja entendeu, na Idade Média, aviltar e suprimir, mediante os processos instaurados por feitiçaria. Hoje, encontram eles sua aplicação, porque é sobretudo por intermédio da mulher que se firma a comunhão com a vida invisível.

Mais uma vez se revela à mulher, em sua sublime função de mediadora, que o é em toda a Natureza. Dela provém a vida; e ela a própria fonte desta, a regeneradora da raça humana, que não subsiste e se renova senão por seu amor e seus ternos cuidados.

Mediadora também é a mulher no domínio das crenças. Sempre serviu de intermediária entre a nova fé que surge e a fé antiga que definha e vai desaparecendo. Foi o seu papel no passado, nos primeiros tempos do Cristianismo, e ainda o é na época presente.

Sacerdotisa nos tempos védicos, ao altar doméstico, intimamente associada, no Egito, na Grécia, na Gália, às cerimônias do culto, por toda a parte era a mulher objeto de uma iniciação, de um ensino especial, que dela faziam um ser quase divino, a fada protetora, o gênio do lar, a custódia das fontes da vida. A essa compreensão do papel que a mulher desempenha, nela personificando a Natureza, com suas profundas intuições, suas percepções sutis, suas adivinhações misteriosas, é que foi devida a beleza, a força, a grandeza épica das raças grega e céltica.

Era essa benéfica influência da mulher iniciada, que irradiava sobre o mundo antigo como uma doce claridade.

O Cristo foi sempre benévolo, compassivo, afetuoso para com a mulher. Em todas as circunstâncias a escuda ele com sua proteção; dirige-lhe suas mais tocantes parábolas. Estende-lhe sempre a mão, mesmo quando decaída. Por isso as mulheres reconhecidas lhe formam uma espécie de cortejo; muitas o acompanharão até a morte.

A situação da mulher, na civilização contemporânea, é difícil, não raro dolorosa. Nem sempre a mulher tem para si os usos e as leis; mil perigos a cercam, se ela fraqueja, se sucumbe, raramente se lhe estende mão amiga. A corrupção dos costumes fez da mulher a vítima do século.

Uma reação, porém, já se vai operando. Sob a denominação de feminismo, um certo movimento se acentua legítimo em seu princípio, exagerado, entretanto, em seus intuitos. O movimento feminista desconhece o verdadeiro papel da mulher e tende a transviá-la do destino que lhe está natural e normalmente traçado. O homem e a mulher nasceram para funções diferentes, mas complementares. No ponto de vista da ação social, são equivalentes e inseparáveis.

O moderno Espiritualismo, graças às suas práticas e doutrinas, todas de ideal, de amor, de equidade, encara a questão de modo diverso e resolve-a sem esforço e sem estardalhaço. Restitui à mulher seu verdadeiro lugar na família e na obra social, indicando-lhe a sublime função que lhe cabe desempenhar na educação e no adiantamento da Humanidade. Faz mais: reintegra-a em sua missão de mediadora predestinada, verdadeiro traço de união que liga as sociedades da Terra às do Espaço.

A grande sensibilidade da mulher a constitui o médiun por excelência, capaz de exprimir, de traduzir os pensamentos, as emoções, os sofrimentos das almas, os altos ensinos dos Espíritos celestes. Na aplicação de suas faculdades encontra ela profundas alegrias e uma fonte viva de consolações. O perigo para ela, como para o homem, está no orgulho dos poderes adquiridos, na suscetibilidade exagerada.

O Materialismo, não ponderando senão o nosso organismo físico, faz da mulher um ser inferior por sua fraqueza e a impele à sensualidade. Ao seu contato, essa flor de poesia verga ao peso das influências degradantes, se deprime e envilece. Privada de sua função mediadora, de sua imaculada auréola, tornada escrava dos sentidos, não é mais um ser instintivo, impulsivo, exposto às sugestões dos apetites mórbidos.

Com o Espiritualismo, porém, ergue de novo a mulher a inspirada fronte; vem associar-se intimamente à obra de harmonia social, ao movimento geral das ideias. O corpo não é mais que uma forma tomada por empréstimo; a essência da vida é o espírito, e nesse ponto de vista o homem e a mulher são favorecidos por igual. Assim, o moderno Espiritualismo restabelece o mesmo critério dos Celtas, nossos pais; firma a igualdade dos sexos sobre a identidade da natureza psíquica e o caráter imperecível do ser humano, e a ambos assegura posição idêntica nas agremiações de estudo.

Léon Denis

(Adaptado do livro *No Invisível*, capítulo VII, publicação de 1903.)

Um anjo de retorno ao lar espiritual



Olivia demorou a chegar no seu novo lar na Terra. Érika e Giampaolo a esperavam com ansioso amor. Sua gestação foi normal, mas, na hora de conhecer este mundo, seu parto teve que ser induzido, pois, já transcorriam 9 meses mais 4 semanas (42 semanas) e o lindo Bebê vivia placidamente no regaço de sua mãe.

A menina, perfeita e radiante, recebeu o nome *Olivia*. Nasceu no dia 07 de fevereiro de 2020. Desenvolveu-se muito bem, era uma criança feliz, sempre sorrindo, dificilmente chorava, mesmo quando se machucava com alguma coisa. Demonstrava muito amor pelos animais, queria acariciá-los, até uma pequenina “joaninha”...

Olivia uniu a família. Os avós queriam estar com a netinha sorridente, cheia de luz... Seu pai teve a intuição de que aquele anjo, que chegou em seu lar, tinha vindo para ensinar e salvar a todos que cruzassem o seu caminho. Ela acordava todos os dias entre 6 ou 7 horas, sorrindo, transbordando felicidade e transmitindo isso a todos... sempre

fazendo todos rirem, um ser de luz!

Poucos meses atrás, notaram o surgimento de um cisto no pescoço, uma má formação genética, benigna, que aparentemente seria fácil de resolver com uma cirurgia simples, que nem precisaria de internação.

A cirurgia foi marcada para o dia 1º de novembro, sua mãe a trouxe à “A Luz Divina” para receber o primeiro passe antes da cirurgia e encantou a todos com seu sorriso.

O que aconteceu depois é difícil de acreditar. Saiu da cirurgia, que foi bem sucedida, mas, após acordar da anestesia, parou de respirar, houve parada cardíaca, que a levou à uma lesão cerebral.

Nesse momento, ela uniu a todos em oração. Até familiares que

se sentiam descrentes e sem fé, se colocaram em orações. Ela veio para salvar quem se achava perdido.

Sem atividade cerebral, foi decretada a morte, entre os dias 9 e 10 de novembro. Contudo, seu corpo foi mantido, porque os pais fizeram a opção de doar seus órgãos. *Olivia, ser de luz*, beneficiou outras três crianças. Viveu um ano e nove meses, nesta encarnação. Seu sepultamento se deu no dia 14 de novembro de 2021. Tão sorridente, amorosa e cheia de luz, que os vizinhos do bairro fizeram um jardim, em sua homenagem, em uma pracinha próximo à casa onde moram e onde *Olivia* brincava todos os dias.

Os pais da *Olivia*: Erika Hoepfner Ortega Geraci (38 anos) e Giampaolo Geraci (38 anos). Érika foi aluna do 5º ano do CIAETM em 2021, através do EAD – Ensino à Distância - sempre assídua, mesmo diante desse grande testemunho, teve 100% de frequência às aulas, vivendo os ensinamentos evangélicos e doutrinários, junto com o esposo.

Perda de pessoas amadas e mortes prematuras

A pergunta que fica para nós, pais e familiares: “Por que a vida se interrompe com frequência na infância?” – Allan Kardec repete a resposta dos Espíritos, na questão 199, em *O Livro dos Espíritos*: “A duração da vida da criança pode ser, para o seu Espírito, o complemento de uma vida interrompida antes do termo devido, e sua morte é frequentemente uma prova ou uma expiação para os pais.”

Pela reencarnação, faz-se a igualdade para todos e o Espírito da criança recomeça uma nova existência.

Ninguém duvida que ver morrer um filho ou uma filha, na infância ou adolescência, é um dos sofrimentos mais intensos que pode atingir uma pessoa. Perdas são sempre perdas, mas, nenhuma perda pode equiparar-se à de um filho ou filha que parte prematuramente.

O desconsolo chega a limites insuportáveis

que nada no mundo alivia, a não ser a Compaixão Divina que tudo pode. Aos que, por compreensível sofrimento, perguntaram “por onde andava a Consolação Divina quando sua criança foi atingida”, deve-se dizer que: “o amor de Deus sempre esteve com todos, com a criatura jovem que deixou este mundo, com seus pais e outros familiares, na hora da separação”.

O Espiritismo, ampliando o entendimento sobre o destino das almas após a morte, traz claramente a maior consolação que se pode ter para o enfrentamento de um drama como esse: **“a morte não existe e os laços sinceros permanecem sempre!”**

Nossos entes queridos que partiram deixam de ser visíveis aos nossos olhos materiais, aos nossos sentidos embrutecidos pela matéria, mas nem por isso desaparecem ou evaporam-se.

Allan Kardec nos diz que os laços de família se ampliam ainda mais com a separação mo-

mentânea, uma vez que o parentesco é baseado em afeições anteriores e os laços que unem os membros de uma mesma família são eternos.

Aquele que morre à flor da idade não é vítima da fatalidade, mas Deus julga ser-lhe útil não permanecer por mais tempo na Terra, diz com lucidez o Espírito Sansão, em *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo V, item 21.

Quando passamos a entender os planos de Deus para as nossas vidas e as daqueles a quem amamos, entendemos que nada acontece sem necessidade, e nos sentimos integrados aos planos do Pai Celestial, tendo lágrimas de saudade no lugar de lágrimas de revolta.

Quando amamos alguém, precisamos nos conscientizar de que esse amor é eterno. Precisamos aprender a amar as pessoas com esse amor atemporal, nos diz Armando Falconi Filho, em seu livro “Perda de pessoas amadas”.



Cleide Morsoletto Tagliaferri

O tema central das palestras do mês de fevereiro é “Perda de entes queridos na visão da Doutrina Espírita”.

Não há quem não tenha perdido algo ou alguém durante sua vida.

É extremamente desagradável perder algo e interessante observar a dimensão que damos ao sentimento da perda. Essa dimensão está diretamente ligada à importância que esse algo tem para nós. Podemos relevar e nem mesmo nos importarmos com a perda de alguma coisa, porque essa coisa não tinha importância para nós, porém poderia ter para outra pessoa.

No entanto, bem diferente e provavelmente bem mais parecidos são os sentimentos de quem perde um ente querido.

Independentemente do credo, se há ou não, as manifestações sobre a perda também variam muito. Uma coisa é o que você sente, outra é como você manifesta esse sentimento, em relação à perda de um ente querido:

“Mesmo sabendo que um dia a vida acaba, nós nunca estamos preparados para perder alguém.”

“Seus dias de luta terminaram, seus dias de glória chegaram, e agora o céu azul é todo seu.”

“A dor de perder alguém só é aumentada quando não te dão o direito de saber o porquê.”

“Se há algum conforto na morte de alguém que amamos, é o de saber que ele está indo para um lugar onde não há tristeza, maldade e dor.”

“Estou ciente de que as pessoas que amamos, que morreram e estão no mundo espiritual, olham por mim.”

De um modo geral, há uma tendência em achar que a pessoa que morre se santifica, fica muito melhor, e isso serve de consolo:

“Acabou o sofrimento, agora ele (ou ela) pode cuidar de nós”.

A morte, como consequência de uma doença incurável, que se arrasta durante anos, pode, na realidade, significar um cessar do sofrimento, já que esse sofrimento esteve ligado apenas ao corpo físico. Bem diferente, no entanto, quando o sofrimento é moral.

Reverenciar entes queridos depois da morte é tradição de várias religiões.

O Espiritismo traz uma mensagem capaz de amenizar as angústias relacionadas à morte, uma vez que encontramos em seus preceitos básicos a informação de que todos somos almas imortais, reencarnantes neste planeta, com o propósito de evolução individual e coletiva. Ademais, através de sua ciência e filosofia, traz evidências robustas de que aqueles que se amam tornam a se encontrar, seja no mundo espiritual ou mesmo no físico, em novas experiências no corpo. Desta forma, a morte nada mais é que a finalização de mais um ciclo, uma passagem para outro estado, outra dimensão. A alma continua viva, mantendo sua identidade, dando continuidade ao seu processo de aprendizagem, em constante relação com outros seres.

Para nós, os Espíritas, não existem ritos, sacramentos, posturas específicas, livros sagrados e/ou roupas especiais. Acreditamos que essas posturas não são necessárias, mas, sim, a prece feita com o coração, concentrada e amorosa. Entretanto, os velórios são realizados, tanto para acolhimento dos amigos e parentes, mas também e, principalmente, para que a alma que está desencarnando possa receber as homenagens, sejam elas através de palavras ou em forma de bons pensamentos e orações.

Deixamos a indicação de duas fontes onde os irmãos poderão colher os primeiros esclarecimentos sobre a “Perda de Entes queridos”:

Em “O Livro dos Espíritos”, Livro IV – Capítulo I I, e “O Evangelho

Segundo o Espiritismo” – Capítulo V - Bem-aventurados os aflitos, item 21, mensagem de Sansão (1863), e item 22, a mensagem de Fénelon (1861).

A falta de esclarecimento é a responsável pelas dúvidas que nos assaltam e nos trazem desassossego. Perguntas que costumamos fazer:

- Para onde vão nossos entes queridos após a morte?
- O meu ente querido que faleceu está bem?
- Como posso receber uma mensagem do meu ente querido?
- É verdade que não posso chorar pelo meu ente querido?
- Posso fazer pedidos ao ente querido que morreu? Qualquer pedido?
- Talvez a pergunta mais significativa que temos feito é:
- Por quê, meu Deus?
- Por que morrem pessoas em acidentes ou por outras causas e que nenhuma circunstância pôde impedir, e elas eram o amparo da família?
- Por que morrem crianças em tenra idade e da vida só conheceram sofrimentos?

E que dizer dos flagelos naturais que ceifam milhares de criaturas de uma só vez!

Estas e outras questões poderão ser respondidas ao longo das próximas palestras que serão dedicadas ao tema “Perda de entes queridos na visão da Doutrina Espírita”, principalmente, no momento atual com a pandemia que vem ceifando tantas vidas. As palestras, na íntegra, estarão disponíveis no nosso canal do YouTube: <https://bit.ly/3gtc9MQ>

Finalizamos, afirmando que Deus jamais permitiria o sofrimento de um filho amado sem que houvesse uma justificativa perfeita e jamais deixaria sem uma resposta consoladora um coração aflito.

Emmanuel, na psicografia de Chico Xavier, nos diz: “Ante os mortos queridos, faze silêncio e ora. Todos estamos vivos na presença de Deus”.

Cleide Morsoletto Tagliaferri
(Trechos da palestra virtual proferida no dia 02 de fevereiro de 2022)

A paz do mundo e a paz interior

“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe nem se intimide o vosso coração”. (João, 14:27)

A maior parte dos seres humanos deseja a paz no Mundo. É como um sonho coletivo: nada de guerras, de conflitos originados por preconceitos ou disputas políticas e religiosas.

Entretanto, muitos se esquecem de um detalhe: a paz é o resultado de uma construção de pessoas, grupos, comunidades e povos.

Ela nasce, muito antes, no coração de cada um de nós.

“A paz do mundo começa em mim. Se tenho amor, com certeza sou feliz. Se faço o bem ao meu irmão, tenho a grandeza dentro do meu coração”. A música do compositor Nando Cordel é uma bela tradução do verdadeiro espírito da paz.

Um sentimento que deve estar dentro da alma dos que desejam ver o Mundo mais aprimorado, do ponto de vista moral.

Mas há uma pergunta importante em meio a tudo isso: O que é a paz? E você deve estar se perguntando: Será assim tão importante saber o que é a paz?

Claro que sim. Não se pode possuir aquilo que se desconhece. Então, falemos de paz...

Muita gente mistura os conceitos e acredita saber perfeitamente o que é a paz.

Alguns confundem paz com silêncio. Outros acreditam que a paz é a ausência de brigas.

Outros, ainda, imaginam que estar em paz significa ficar quieto, sem perturbar a quem quer que seja.

Finalmente, há os que acreditam que estar em paz é ter dinheiro sobrando para viver uma vida de conforto.

Será que isso é mesmo a paz? Será que essas situações trazem mesmo a tranqüilidade ou são apenas momentos menos tumultuados, com algum conforto material?

Pensemos juntos: paz não é simplesmente ausência de barulho. Muita gente faz silêncio por fora, mas traz a alma sobrecarregada de ruídos. O tormento interno torna a criatura estressada e infeliz.

E quem acha que paz é a ausência de brigas e conflitos aparentes também pode estar enganado.

Quantas vezes a pessoa fica em silêncio somente porque tem medo de expressar sua opinião? Quantas vezes a raiva está bem camuflada sob uma aparência tranqüila?

“Quem vê cara, não vê coração”, diz a sabedoria popular. O mesmo acontece com a paz: nem sempre o rosto expressa o que está no

pensamento ou no coração da pessoa.

Em resumo: não se pode confundir paz com preguiça, displicência, comodismo ou covardia.

A paz é um estado de espírito permanente. Quem verdadeiramente vive em paz não perturba o mundo e nem se deixa perturbar por ele.

É claro que esse estado mental de completa paz é algo ainda um pouco distante da nossa realidade, mas o nosso papel é o do esforço constante para alcançarmos esse objetivo.

E se todo processo inicia em algum momento, como iniciar a conquista da paz?

Nossa sugestão: faça como se fosse um treinamento diário. Um treinamento de autoconhecimento. Principalmente, de autoeducação.

Comece reservando algumas horas para você e faça reflexões. Inicie fazendo um levantamento sobre todas as coisas, pessoas e situações que lhe causam irritação.

Em seguida, analise as razões porque você se irrita com essas pessoas e situações.

Pense em alternativas para não perder a calma. Faça simulações mentais, experimente seus limites, treine a paciência, exercite o equilíbrio.

Se fizer assim, possivelmente você estará bem melhor preparado para quando a situação ocorrer de fato. Estabeleça metas a serem alcançadas na conquista da paz.

Simultaneamente, exercite hábitos mentais positivos: meditação, boas leituras, relaxamento, músicas suaves.

Tudo isso fortalece a atmosfera de paz interior e reforça atitudes mais suaves e serenas.

Quando esses hábitos se consolidarem, quando a serenidade for obtida sem esforço, quando for mais fácil permanecer calmo, aí então você será forte candidato a se tornar exemplo para o Mundo.

Quem deseja a paz do Mundo deve se empenhar para ser exemplo vivo dessa paz.

É como uma árvore que, à medida que cresce, vai oferecendo benefícios de flores, perfume, cor e sombra aos que estão nas proximidades.

Por isso acredite: quem quer paz, nada exige dos outros. Faz a sua parte em silêncio e aguarda as consequências. *“Não se turbe nem se intimide o vosso coração. - Jesus”*

Lembremos que a paciência é a ciência da paz.

Fonte: Redação do Momento Espírita. Evangelho de João, capítulo 14.

Vinte anos de desencarnação (2002-2022) do médium, exemplo de caridade, abnegação e amor ao próximo. (Federação Espírita Brasileira).

11 de fevereiro de 2022

O Presidente do Senado Federal convidou para assistir, pelo canal da TV Senado no Youtube, a Sessão Especial destinada a homenagear o **médium Francisco Cândido Xavier**, que se realizou em 11 de fevereiro de 2022, sexta-feira, às 14h00, no Plenário do Senado Federal.

www.youtube.com/user/TVSenadoOficial

O requerimento de sessão especial foi aprovado em 4 de março de 2020, para realização no dia 2 de abril de 2020, mas devido ao coronavírus, o evento foi reagendado, vindo a se realizar no dia 11 de fevereiro de 2022.

Foi instituída a **Comenda Chico Xavier** (PRS 44/2020), destinada a homenagear pessoas ou entidades que se destacaram em ações sociais de caridade ou filantropia, e a **inscrição do nome de Chico Xavier no Livro de Heróis e Heroínas da Pátria**, sancionada em 8 de setembro de 2021, pela Lei 14.201.



Chico Xavier



Sem Deus no coração, as futuras gerações colocarão em risco a vida no planeta. Por maior seja o avanço tecnológico da Humanidade, impossível que o homem viva em paz sem que a ideia de Deus o inspire em suas decisões.

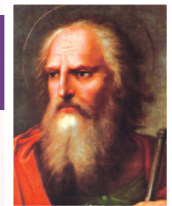
Muitos ficam na expectativa do socorro do Alto, mas não querem nada com o esforço de renovação; querem que os Espíritos se intrometam na sua vida e resolvam seus problemas.

Ora, nem Jesus Cristo, quando veio à Terra se propôs a resolver o problema particular de alguém. Ele se limitou a nos ensinar o caminho que necessitamos palmilhar por nós mesmos.

A revolução em que acredito é aquela ensinada por Jesus Cristo que começa pela corrigenda de cada um, na base do façamos aos outros aquilo que desejamos que os outros nos façam.

(02/04/1910 * 30/06/2002)

Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”



Educação moral

Há um elemento que, comumente, não entra na balança e sem o qual a ciência econômica não é mais que uma teoria: a educação. (O Livro dos Espíritos – As Leis Morais - Lei do Trabalho)

O homem ainda depende muito das leis que regulam o seu comportamento dentro da sociedade. Contudo, chegará o dia em que as leis humanas cairão por terra, permanecendo apenas as leis divinas, cuja obediência estará mais restrita à consciência de cada um.

O homem, criado simples e ignorante, já alcançou um índice de razoável progresso, mas, muito longe do ideal, agindo, em certos casos, como verdadeiro animal irracional.

Contudo, o progresso alcançado até o momento já lhe permite distinguir o certo do errado. Distingue,

mas não consegue fazer tão somente as coisas certas, porque ainda está longe de ter assimilado as leis divinas em sua essência.

Falta gravar as leis divinas em seu coração, de modo que os seus atos estejam sempre de conformidade com sua consciência.

Apesar de tudo, o homem continua no seu processo de evolução, porque assim determina a lei do progresso.

Poderia apressar esse processo, se desse mais ênfase à sua educação moral. Esse é o grande segredo para absorver as leis divinas.

Quando isso ocorrer, naturalmente dispensará as leis humanas,

porquanto o seu comportamento entre os seus pares será irrepreensível e admirável.

Nem é preciso salientar que, quanto mais evoluída for a humanidade, mais o homem agirá pela consciência, sem necessidade das leis humanas para regularem o seu comportamento social.

Da mesma forma, a ciência econômica será aplicada com mais lisura, porque ninguém se prestará a tirar qualquer vantagem pessoal em prejuízo de outrem.

Mensagem recebida no Grupo de Psicografia “Paulo de Tarso”, da Instituição Beneficente “A Luz Divina” - Volume 61.

RELATÓRIO ANUAL DE ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL EM 2021

Toda a Assistência Espiritual disponibilizada ao público que nos procura durante o ano é feita gratuitamente. Informações disponibilizadas no site www.aluzdivina.org.br.

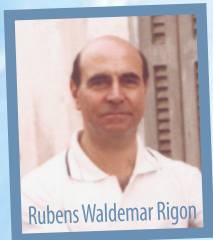
Foi prestada a assistência espiritual presencial, em 2021, em intervalos intermitentes, obedecendo às orientações governamentais, devido à COVID-19.

ATENDIMENTOS	NÚMEROS
Atendimento Fraterno	1.008
Assistência Espiritual – AE (passes)	2.709
Assistência Espiritual - MPV	2.294
Assistência Espiritual - RFE	742
Acolhimento MB – AE (passes)	515
Acolhimento MB – Orientação Fraterna	148

Os **Grupos de Vibrações**, de quartas-feiras e sábados, atenderam aos pedidos de vibrações à distância, solicitados pelo Site.

Grupo João Nunes Maia: vibrações à distância aos portadores de tumores.

Grupo Manoel Philomeno de Miranda: vibrações à distância aos dependentes químicos.



Amor, Acolhimento e Caridade

Quando voltamos o olhar para esta casa, “A Luz Divina”, retrocedemos no tempo, lembrando do seu fundador, que chamamos de *Irmão Rubens*. Nascido no dia 22 de janeiro de 1931, retornou à Pátria Espiritual no dia 28 de maio de 1981. Ele faz parte da Cúpula Espiritual Protetora desta Casa, continuando o seu trabalho na espiritualidade.

Irmão Rubens trabalhou como jardineiro de Jesus. Foi plantando sementes de amor, de caridade, construindo o seu jardim, mas sempre convidando a todos para conhecer e ajudar. Muitos juntaram-se ao grande ideal de Rubens para dividir as responsabilidades deste abençoado projeto.

Com o passar do tempo, as sementes foram crescendo e muitas tornaram-se árvores frondosas que hoje acolhem e consolam todos aqueles que chegam cansados, necessitados de uma palavra na “A Luz Divina”. Todos foram regados com muita bondade, muito amor, muita fraternidade, porque foram cultivados no terreno fértil, abençoado e protegido pelo Mestre Jesus.

Irmão Rubens retirava as palavras do Evangelho para instruir:

“Nossa Doutrina prescreve o Evangelho como receita segura. As lições de Jesus são bálsamos eficazes contra qualquer desequilíbrio físico ou mental. Porém, ainda seguimos ouvindo a palavra do Mestre para, em seguida, abusar do veículo físico, distanciando-nos do respeito devido à saúde.

Não esperemos o “momento certo”: é sempre tempo de começar obras úteis, pois é forçoso que o homem se despoje das imperfeições e adquira qualidades. E completava: Não receemos, pois, confiar n’Ele ainda que não vejamos resposta imediata às nossas orações. Lembremo-nos da promessa do Mestre Amado: “Pedi e dar-se-vos-á” (Mateus, 7:7).



Assistência Espiritual

Esta seção, de forma ininterrupta, pública, há anos, os **atendimentos de assistência espiritual** realizados pela “A LUZ DIVINA”, presencialmente, no seu espaço físico. Contudo, esta edição deixou de publicar os dados pois, os atendimentos não puderam ser feitos, em virtude do isolamento social imposto pela Pandemia da COVID-19.

“A Luz Divina”, seguindo todas as recomendações das autoridades sanitárias e do Governo do Estado de São Paulo, esteve fechada desde o dia 16 de março de 2020 e em 2021.

Os médiuns dos grupos espirituais continuaram, e continuam, suas orações e vibrações em favor de todos nós e, em especial, por aqueles que atuam na área da saúde, pesquisadores e cientistas em busca dos medicamentos e vacina para esta pandemia.

Nossas atividades virtuais, site e redes sociais, continuam ativas no objetivo de divulgar a Doutrina dos Espíritos.

A Assistência Social não parou o atendimento de cestas básicas, através da “Ação de Solidariedade”. O Grupo Socorrista “Aura Celeste”, que atende moradores em situação de rua, continuou o atendimento, de segunda a sexta-feira, durante o ano.

Iniciamos em **05 de setembro** de 2020, a transmissão de forma online, das tradicionais reuniões espirituais **sem público**, para os médiuns trabalhadores, aos sábados, às 15h00, pelo canal do Youtube. A partir de **10 de outubro de 2020**, abrimos essa transmissão online para todos os frequentadores e demais interessados.

No dia **18 de novembro de 2020**, às 20h00, iniciamos a transmissão online, **sem público**, das tradicionais reuniões espirituais às quartas-feiras.

As palestras online foram retomadas a partir de 09 de janeiro de 2021, sem público presente, às quartas-feiras e sábados, sendo transmitidas pelo YouTube.

Mais informações, nesta edição do Informativo “A Luz Divina” ou através do nosso site www.aluzdivina.org.br e do nosso Instagram @instituicao.aluzdivina

“Mas, se sabeis dominar os sentidos, elevar a alma acima das curiosidades vãs e das preocupações materiais, fazer do Espiritismo um meio de educação e de disciplina moral, entrareis no domínio do verdadeiro conhecimento; influências regeneradoras baixarão sobre vós; uma luz suave e penetrante vos iluminará o caminho, vos preservará das quedas, dos desfalecimentos e de qualquer perigo.”

Léon Denis